

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

SABBADO I DE DEZEMBRO DE 1877

NUMERO II

## GUIMARÃES

### SECÇÃO RELIGIOSA

#### Propagação da Fé

Posto que possamos fazer todos os dias muitas obras boas, e nos conservarmos unidos a Nosso Senhor Jesus Christo, existe todavia uma obra excellentemente meritoria, tendendo directamente para a maior gloria de Deus e para a salvação das almas. É a piedosa Associação para a propagação da nossa santa fé.

A poucos á dada de viver o bem, e nos conservarmos unidos a Nosso Senhor Jesus Christo, existe todavia uma obra excellentemente meritoria, tendendo directamente para a maior gloria de Deus e para a salvação das almas. É a piedosa Associação para a propagação da nossa santa fé.

aquelles que não possam concorrer com a pequena esmola de dez reis por semana para as enormes despesas das missões.

Quando a heresia, para derramar seus erros, alcança mais de cinco mil contos por anno, não faremos nós os catholicos cousa alguma para espalhar a nossa santa fé?

Os Soberanos Pontifices tem enriquecido esta obra tão meritoria quanto simples com muitas indulgencias e privilegios, dos quaes é inapreciavel o de altar privilegiado para todas as Missas que se celebrarem por alma d'um associado fallecido.

No dia 9 de Dezembro celebrar-se-ha na igreja da Misericordia d'esta cidade, a festa do Apостоio das Indias e inelyto Padroeiro da Associação da Propagação da Fé. Constará de Missa cantada com exposição todo o dia, vespersas e sermão de tarde, pregado pelo eloquente orador e bem conhecido missionario apostolico e Deão da Sé de Goa o rev. sr. padre Antonio Correia dos Reis, da Pedreira.

Os associados que, confessados e refeitos com a Sagrada Eucharistia, visitarem n'este dia

ou n'um do oitavario esta igreja, ou a da sua parochia, e ahiorarem segundo as intenções do Summo Pontifice, alcançam indulgencia plenaria, applicavel ás almas do Purgatorio.

Os fieis que ainda não são associados, e quizerem aproveitar esta e muitas outras graças e indulgencias, e concorrer para tão meritoria obra, podem desde já, e antes do dito dia 9, associar-se, inscrevendo seus nomes na sacristia da mesma igreja da Misericordia.

### SECÇÃO POLITICA

Esta de todo a natureza da granja progressista!

Ella bem assevera que não governa, porque não quer a responsabilidade da tremenda derrota que o paiz lhe deu nas eleições camarárias; mas n'isso mesmo é infeliz, porque se não percebe bem como e que ella não governa, e corrige com uma transferencia o delegado que teve independencia bastante para pôr a claro as calumniosas insinuações com que ella mesma havia preparado o celebre pro-

cesso da penitenciaría: não se percebe bem como é que ella não governa, e tem artes para inclinar o governo á satisfação de todas as suas veleidades partidarias; não se percebe bem, finalmente, como ella não governa, e apresenta recommendadas officialmente as listas dos seus correligionarios candidatos ás cadeiras de vereadores na maior parte dos districtos e concelhos.

Por não se perceber isto, é que o paiz repelliu com hombridade estas candidaturas granjo-lenses, dando á granja a mais severa lição que partido algum tem levado.

A granja deve estar agora desenganada. Os ventos não lhe ma em conduzir o balcão da sua politica por estes mares revoltos da insinuação, da calumnia, e sobre tudo das ideas mais que avançadas, arrisca-se a vel-o sobrar para nunca mais tornar a surgir ao lume d'agua.

O paiz quer liberdade, não quer licença, o paiz quer ordem, não quer anarchia; o paiz quer tino administrativo, não quer destemperos na ordem social e politica.

### LEÃO NÃO PODE SER!

Os granjolas que nos governam dizem a Guimarães pelo seu órgão que os eleitores d'esta terra se venderam como a sã-tro tempo os escravos em plena praça publica e como em nossos dias o gado suino e cavalor. Não se pode insultar mais desbragadamente um concelho inteiro! Não se pode cuspir injuria mais deprimente a homens livres!

Se nos prevenissem de que se iam escrever as tolas e ouzadas palavras que acimaf cam em normando não acreditavamos; mas não ha, talvez, neste palanque de auctoridade e do partido que ella representa, a victoria da opposição não significa uma desforra contra as desconsiderações para com Guimarães do governo e dos seus delegados. O berço da monarchia soffria tudo em submissão silenciosa. Applaudia até, se os capitães-mores, que nos regem, quizessem palmas para os seus desconchavos e esmagadoras arbitrariedades. E sabem porque não applaudio, e porque reagio contra quem o

## FOLHETIM

### SR. BARROS E CUNHA

JULGADO PELAS «FARPAS»

(Continuação)

\*\*\*

Todavia não queremos mal ao sr. Barros e Cunha. Elle é simplesmente o producto fatal do seu meio. Inspira-nos um interesse sympathico a triste maneira de acabar que o está esperando. Os seus erros successivos offerecerão á critica e ao ataque uma vasta superficie exploravel. As suas faculdades não lhe permitirão defender-se.

D'aqui lhe fazemos uma prophécia: será medonhamente batido e deploravelmente derrotado, não porque offendeu o direito na pessoa de um trabalhador obscuro, o engenheiro João Burnay, não porque foi injusto, mas

sim porque é inhábil e porque é fraco. É isto, e não aquillo, o que nunca lhe perdoarão os partidos politicos com os quaes irá dentro em pouco achar-se em hostilidade. Será o alvo das retaliações mais violentas, dos discursos mais acerbos na camara, dos artigos mais explosivos na imprensa. Hão de cercal-o como cercam os cães um javardo condemnado á morte. O improperio ha de se lhe aferrar ás espaldas e ha de mordel-o na nuca. A ironia ha de rir-lhe no nariz com uma gargalhada feroz, mostrando-lhe os dentes anavalhados e agudos—de jacaré. A logica ha de lançar-lhe ao pescoço a sua golilha forrada de puas de ferro e hade levar-o de rastos por um grillhão atraz d'ella. A pilheria hade por-lhe rabos. A chalaça hade pegal-o com breu á cadeira de ministro. A chufa hade coser-lhe as abas da casaca a um trambolho. A pulha hade deitar-lhe pós de sapatos. A larcha hade esguichal-o com tinta de campeche. A chacota hade

fazer-lhe sair do nariz bandeirolas e baralhos de cartas. A troça hade dar-lhe no ventre estroudasas palmadas de zabamba em theatro de feira.

É nós apiedar-nos-hemos, porque nos magoam os espectaculos em que se destroe para sempre a dignidade de um homem. É por isso que damos ao sr. Barros e Cunha um conselho amigavel. S. exc. pode ser ainda um cidadão util e respeitavel. O que não pode é alliar esses titulos com o de ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

Ha uma cousa mil vezes mais meritoria do que ser um mau ministro, é ser modestamente um bom homem. S. exc. pode ser bom homem. Seja-o. Seja-o para honra sua e dos seus semelhantes. Demitta-se. Vá para sua casa.

Ser um ministro do genero de s. exc. é facil. Não o ser, porem, não é mais difficil. Vá para casa.

D'isso anglomano. Vá para casa cultivar esmeradamente a sua anglomania, sem desdouro para si nem para a especie de que faz parte. A exiguidade do seu craneo, cuja circumferencia mede uma quantidade de centimetros extremamente inferior á que a sciencia anthropologica exige para a elaboração das grandes e fortes ideas, não o impede ainda assim de ser, por exemplo, um cultivador modesto e presente. Os chapens do fallecido sr. Thiers, do sr. Disraeli, do sr. de Bismark cahem até o pescoço de s. exc. e deixam a sua pobre cabecinha tanto á larga dentro d'elles como um ovo dentro d'um sino. Mas ninguém tem obrigação de possuir precisamente o cerebro d'um reorganizador e d'um estadista. A massa cephalica de que s. exc. dispõe habilita-o perfeitamente para ser muito util, dirigindo a cultura da celebre batata-riã, tão rara, tão preciosa, tão procurada no mercado de Londres. S. exc. poderia ainda tentar nas

suas vastas propriedades a criação em grande escala dos coelhos, á moda ingleza. O fabrico da manteiga, a queijaria, a piscicultura, o aperfeiçoamento das raças lanigeras, o estabelecimento das pateiras e das capoeiras—modelos, etc. Se s. exc. applicasse as forças do seu nervosismo a prestar á humanidade esses serviços modestos mas valiosos, s. exc. teria as grandes alegrias, as profundas satisfações tranquillias das naturezas harmonicas, e o seu nome seria querido e abençoado como o de um cidadão prestadio e d'um homem de bem.

Persistindo em ser um politico, s. exc. deixará apenas na terra o desprezo com que a humanidade castiga aquelles que, imaginando servil-a, não fizeram senão prejudical-a.

Assim como a ferocidade, a incompetencia tem tambem os seus Attilas. A differença é, que uns requeimam a herva, os outros comem-a. O estrago é o mesmo.

tratou e trata com o maximo dos despresos?

Não foi, segundo aquelle tubo da opinião granjola, por dignidade e brio; foi porque o rei-dinho, porque os montões d'ouro espalhados sem escrupulo corromperam os 1:600 votantes opposicionistas!!!

E os que tão sem reboço se atrevem a injuriar um dos mais importantes municipios do paiz ainda terão a audacia de tornar a pedir votos áquelles que assim injuriam?

Acreditamos que sim, e não nos admira.

O partido, que tendo acabado de receber valiosos favores do sr. Ba.ão de Pombal, vem, apenas servido, pagar-lhe as finanças, declarando falsificado o recenseamento a cujos trabalhos presidiu este honradissimo cavalheiro, é capaz de tudo... de tudo!!

**Resultado geral das eleições camarárias no distrito de Braga**

Concelho de Braga

Sem opposição relecta a actual vereação, composta de pessoas de diferentes partidos.

Guimarães

Lista regeneradora, e como tal caracterizada pelos nomes que entram n'ella, do ex-governador civil do districto, conde de Margaride, e do ex-administrador do concelho, Jeronimo Couto, ambos, a seu pedido, exonerados pelo governo actual.

trativa, envidou todos os seus esforços para evitar que vingasse esta lista, a mais acentuadamente contraria ao partido da Granja de todas as do districto, mas foi vencido pela enorme maioria de cerca de 500 votos, sem que lograsse alcançar victoria senão n'uma assemblea rural, e apenas por insignificante maioria.

Cabeceiras de Basto

Sem opposição venceu:

Lista regeneradora.—Dr. Antonio Camillo Henriques, Manoel Pereira de Castro, Bernardino José Ferry Basto, José Augusto Machado, Francisco de Paulo de Carvalho Vasconcellos, João Pereira Carneiro, Pedro Martins Vieira.

Amares

Sem opposição venceu:

Lista regeneradora.—Manoel Pereira da Silva, Ferreira d'Almeida, ex-administrador regenerador, demittido pelo actual governo por proposta do sr. marquez de Vallada, José Carlos Ferreira de Souza Azevedo, Manoel Candido Lopes d'Araujo Azambuja, João de Deus Antunes Almeida, João d'Oliveira Veloso.

Vieira

Sem opposição:

Lista regeneradora.—Francisco José Menezes de Carvalho, ex-administrador regenerador, demittido por proposta do sr. de Vallada, dr. Manoel Joaquim Gonçalves, Gervasio Antonio de Lima, José Maria Pereira de Lemos, José Joaquim Antunes, Paulino Antonio de Souza Leito, Manoel Joaquim Gonçalves Junior.

Barcellos

Sem opposição:

Lista regeneradora.—Dr. Eduardo da Silva Salazar, dr. Antonio Carneiro da Fonseca, José Mercellino Coelho da Silva, Antonio Forte de Sá, José Joaquim d'Oliveira, João da Costa Guimarães, Luiz Velloso.

Povoa de Lanhoso

Sem opposição.

Lista regeneradora.—Luiz de Magalhães Fonseca, ex-administrador regenerador demittido por proposta do sr. de Vallada, Luiz Rodrigues de Faria, Antonio Villela Areias, Francisco Martins d'Oliveira, Francisco de Souza Valle; mais dois individuos de que não podemos saber os nomes.

Villa Verde

Sem opposição.—

Lista mixta.—Bacharel José Joaquim Ribeiro, ex-administrador regenerador, demittido por proposta do sr. de Vallada, Manoel Soares Nogueira, Antonio da Rocha Moreira, Manoel Pereira Coelho, Thomaz d'Oliveira, Silvestre José Peixoto, Joaquim Jeronymo Ferreira.

Villa Nova de Famalicão

Barão de Trovisqueira, procurador á junta geral no tempo do governo regenerador; Adriano de Moraes Carvalho, ex-administrador regenerador, demittido por proposta do sr. de Vallada; e outros também regeneradores.

Fafe e Bouro

Lista regeneradora sem que a auctoridade se atrevesse a guerrear-a.

Lê-se na «Revolução de Setembro»:

**Noticias eleitoraes**

Dizem de Bragança que em Mi ardella triumphára por grande maioria a lista opposta á do governador civil apesar de violencias commettidas contra profissores cujas familias querem votar com independencia, e ameaças aos contribuintes, resuscitando-se a velha pratica dos alvarás em branco, e as ambulancias de destacamentos para fazer pressão na consciencia dos electores.

Dizem mais que em Moncorvo a auctoridade administrativa interceptou os caminhos com força armada para não deixar passar para Horta senão os seus electores, e que já tem a cadeia cheia de regeneradores que queriam ir assistir á eleição.

Eis o resultado da eleição municipal do concelho de Villa do Conde disputada entre os amigos do conselheiro Bento de Freitas Soares e os amigos do dr. Julio Cesar de Faria Graça.

Lista protegida pelos regeneradores

Dr. Antonio Ignacio de Souza 1330 votos.  
João da Silva Barros 1:331  
Joaquim Lopes de Magalhães 1:328  
Manoel José Maia 1:335  
José Antunes d'Azevedo 1:397  
Antonio Alves Torres 1:333

Manoel Gonçalves Maia 1:327  
Lista protegida pelos historicos  
Dr. Julio Cesar de Faria Graça 580  
Manoel Gomes Rodrigues 565  
Manoel Fernandes Campos 578  
Manoel Francisco da Silva 586  
Manoel Francisco Balão 578  
Manoel Fernandes da Silva 575.

**NOTICIARIO**

**Para não perder a encomenda**—A coisa é realmente engraçada—para nós que sabemos como ella se passou. Vamos conta-la porque, com franqueza, também a não acreditaríamos... se não vissemos a fraudagem estampada nas columnas do jornaleco governamental.

Eis a historia:

Com a certeza da derrota, os governamentais encommendaram antecipadamente para Lisboa (!!) um artigo que aperi-nasse os festejos com que suppunham dever a opposição celebrar a sua esplendida victoria. Neste artigo devia fallar-se em musicas, em foguetes, em vivas, não esquecendo por caso nenhum a garotada etc., etc.

O artigo chegou realmente, e chegou tanto a tempo que, ainda antes de concluida a eleição, foi composto, e paginado, e não sabemos se impresso.

A coisa devia de ser de effeito. O articulista alugado gastou toda a sua sciencia pepinando a coisa que apparecessem a publico as Arruaças.

Surgiu porem uma dificuldade: a opposição não festejou com arruaças a sua victoria: ninguém ouviu o estalo d'um foguete, nem o gaiteiro som d'um clarinete. Perder-se-ia a obra? atirar-se-ia fóra com os tostões que custára o artigo d'encommenda?

A questão era grave, e convocou-se capitulo dos magnates para a resolverem. E foi resolvida. Que importa que não houvesse musica, nem foguetes, nem vivorio, nem arruaças? O artigo devia publicar-se sempre, para se não perder a encomenda.

Na terça-feira o «Imparcial» publicava o artigo, e a gente que não sabia a historia perguntava:—Mas este jornaleco escreve na lua ou em Guimarães? Pois como se atreve a fallar de musicas e foguetes opposicionistas, quando ninguém aqui ouviu semelhante cousa?—Agora, que já contamos a historia, ficasse sabendo que foi para não perder a encomenda!

Que ridiculo!

**E' para agradecer!**—Os governamentais, no seu despeito pela monumental derrota que levaram, attribuem-n'a ao character vilipendioso dos electores. Para os governamentais, a opposição ganhou a victoria, porque os electores se lhe venderam miseravelmente, como na feira se vendem os porcos ou os cavallos. Se não são estas as textuaes palavras, é pelo menos es-

ta a idea do que por ali apre-goam em gazetas os governa-mentaes.

E' muito para agradecer este conceito que os governamentais formam dos electores de Guimarães, e é provavel que estes lho agradeçam ainda outra vez.

**Jantar aos presos**—Hontem mandou o nobre conde de Margaride dar aos presos um abundante jantar, que constou de bacalhau, arroz, caldo, pão e vinho. Consta-nos que também serão servidos outros jantares aos asylos.

E' assim como a opposição festeja o seu assignalado triumpho.

**Apresentação**—O Red.º Domingos de Magalhães Silva Barros, muito digno parcho da freguezia de S. Paio d'esta cidade foi apresentado na egreja de Gavião, do concelho de Famalição.

Damos os parabens áquelles povos pelo excellent pastor que vão ter.

**Novenas**—Principiaram as que precedem a festividade de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco, e na capellinha da sua invocação, suburbios d'esta cidade.

**Festividade transferida**—A de Nossa Senhora da Conceição de Fóra, foi a pedido d'alguns devotos, transferida para o domingo 9 de dezembro.

**Aparamento**—A assemblea municipal, para reunir-se amanhã, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho.

**Audiencias geraes**—Principiaram na quarta-feira as audiencias geraes n'esta comarca. São feitas, como dissemos, na casa da administração do Concelho, no compartimento que era occupado pela Conservatoria. Não é muito espaçoso o logar, mas não tem, pelo menos, o perigo que ameaçava o tribunal em S. Domingos.

Foram já julgados dous reus.

**Echo de Braga**—Recebemos um jornal com este titulo. Agradecemos.

**Sirva de exemplo**—Na freguezia da Torre, concelho de Valença, foi no dia 13 de novembro uma rapariga apacentar uma junta de bois, e para poder fiar enroscou a um braço a corda que servia de prisão. Os bois, ouvindo o estrondo d'um carro empregado nos trabalhos do caminho de ferro, assustaram-se, deitaram a fugir e arrastando a infeliz rapariga por uma distancia de 400 metros deixaram-na feita pedaços.

**Formidavel peixe**—Em uma praia, ao norte do Cabo Mondego, deu á costa um peixe de dimensões collossaes. Foram necessarias cinco juntas de bois para o arrastarem para terra.

**Assassinos fugidos**—Os cinco degredados que fugiram da Africa voltaram para Portugal, segundo consta, e seguiram

de Lisboa no caminho de ferro do norte. Do Porto partiram para o Minho sainde nas estações de Famalicão e S. Bento.

São elles: o Baguim, que envenenou a mulher; o Nabica que deu um tiro no criado; o Rapuzel que matou o irmão com dois tiros; o José da Silva que assassinou uma mulher, e mais outro cujo nome se ignora. São todos das terras do norte e condemnados a degredo perpetuo.

**Pio IX**—Sua Santidade es-ceia-se a sua morte. No caso do seu fallecimento deseja Victor

Manuel collocar na cadeira de S. Pedro seu filho o principe Amadeu, ex-rei de Hespanha, que ha pouco professou n'uma

**Bom exemplo**—Lord Stuffed, estribeiro do principe de Galles, foi condemnado a reis 9:000 de multa, por ter guiado a sua carruagem pelas ruas de City, por forma que «podia ter atropellado» alguma pessoa.

**Invejavel garganta!**—A famosa cantora Adelina Patti sahio já de Paris com destino a Milão, contractada pela somma de 1:270:000 reis relativos a cada uma das 9 representações de enja, execução participará. Seguidamente faz tenção de dirigirse a Veneza, onde representará pelo mesmo preço no decurso de 4 mezes.

**Fome em Ceylão**—E' do-drossima a situação actual dos habitantes de Ceylão.

Ha dois annos que não ha chuvas. A fome é terrivel e geral. Em Jaffua o numero de mortos é avaliado em 3:000. Avalia-se em 10:000 o numero das victimas tanto em Jaffua como nas ilhas e aldeias vizinhas.

As ruas esão cheias de mendigos, que estendem a mão des-carnada, e apenas podem sustenta-se de pé.

As raizes de palmeira, as ervas selvagens e alguns fructos de gosto acre e cheiro nauseabundo, formam o sustento do povo.

**Industria de nova especie**—Naria-se em um importante jornal dos Estados Unidos, que em Hansei City, se inaugurou ha pouco um vasto estabelecimento, destinado á preparação de carnes de rato, que são enviadas, em latas, para a China, onde estas conservas sempre foram muito apreciadas e até reputadas dos mais finos manjares que se podem allertar.

**ANNUNCIOS**

**Monte-Pio Commercial Vimarancense**

Por ordem do ill.º presidente são convidados os socios d'este Monte-Pio a reunirem-se no dia 2 de dezembro, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ao artigo 61 dos estatutos. Guimarães e secretaria de



Monte-Pio Commercial Vimaranesse, 28 de novembro de 1877.

O secretario  
Francisco Martins Fernandes  
(35)

**SOCIEDADE**

Manoel Alberto da Costa e mulher e Rodrigo José Pacheco Barbosa, d'esta cidade, declaram pelo presente, que por contracto de 20 do corrente mez e anno formaram entre si uma sociedade commercial, sob a firma de Rodrigo José Pacheco Barbosa & C.<sup>a</sup>, com respeito ao estabelecimento de caffès, que os primeiros tinham no largo de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta mesma cidade, ficando o sócio Barbosa encarregado da gerencia e administração da sociedade.

(32)

**Agradecimentos**

José Chrysostomo da Silva Basto, João Chrysostomo da Silva Basto, e João Antonio Fernandes Guimarães agradecem a todos os ex.<sup>mos</sup> srs. e ex.<sup>mas</sup> sras. que se dignaram comprimental-os por occasião do fallecimento da sua sempre chorada filha e neta Antonia, assim como agradecem a todos os ex.<sup>mos</sup> srs. que assistiram ao acto de enterro que teve lugar no dia 2 do corrente na capella da V. O. Terceira de S. Domingos e aos rev.<sup>mos</sup> srs. ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao mesmo acto, protestam a todos o mais vivo reconhecimento de sua eterna gratidão, pedindo desculpa de não fazerem pessoalmente.

(26)

Antonio de Oliveira Guimarães, Albina Rosa de Jesus, João d'Oliveira Leite de Souza e Francisco de Oliveira Leite Guimarães, auzentes no imperio do Brazil, faltariam ao mais sagrado dos deveres se deixassem de agradecer as inequivocas provas de consideração que receberam das pessoas que se dignaram visital-os por occasião da morte de sua sempre chorada mãe Rosa Clara de Jesus, tributando a todos por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, a mais sincera e indelevel gratidão.

(28)

José Chrysostomo da Silva Basto, agradece a todas as pessoas que o visitaram e mandaram saber de sua saude, pela occasião do incommodo porque ultimamente passou, assim como a mesma prova de estima que lhe dispensaram na fatal enfermidade de sua querida filha Antonia, protestando a todos o seu gratissimo reconhecimento.

(27)

**EDITAL**

camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 5 do pro-

ximo mez de dezembro pelas 11 horas da manhã andará em praça nos paços do concelho para se arrematar pela raíz (se o lanço convier) um terreno publico já demarcado em chão no sitio da antiga alfandega d'esta cidade.

E tambem se arrendarão em praça as mezas do novo barracão do peixe na praça do mercado, pelo tempo que decorre desde o 1.<sup>o</sup> de janeiro a 30 de junho de 1878.

As condições d'estas arrematações e a respectiva medição do referido terreno estão patentes na secretaria da camara para quem as quizer examinar.

Guimarães 21 de novembro de 1877.

O Presidente  
José Leite Pereira da Costa  
Bernardes.

(34)

**DECLARAÇÃO**

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, creou uma escola para instrução das filhas dos irmãos, e projecta inaugural-a no dia 8 do proximo dezembro, por isso a Meza entendeu dever levar ao conhecimento de seus irmãos esta deliberação, e bem assim o que na mesma escola tem de ser ensinado pelas Irmãs Hospitalitárias e é o seguinte:

**Trabalho manual**  
Meia, costura, rendas de diversos gostos, talliar roupas brancas, bordado a lã em ponto alto, a meio ponto, a branco, a missanga, a relevo, em cartão, a ouro,

**Instrução litteraria**  
Ler, escrever e as quatro operações arithmeticas e problemas sobre as mesmas, grammatic applicada, analyse grammatical e logica, principios de geographia e chorographia, historia patria, desenho linear e principios de ornato.

Finalmente entendeu declarar que a matricula se acha aberta até ao dia 30 do corrente em casa dos srs. Francisco Martins Fernandes, Antonio da Costa Guimarães, e Dominges Antonio de Freitas, e que a admissão é graciosa para as filhas dos nossos irmãos pobres, sendo a mensalidade para as dos outros irmãos as de 1.<sup>a</sup> classe 500 reis as de 2.<sup>a</sup> 300 reis.

Guimarães em Meza de 15 de novembro de 1877.

O Secretario  
José do Amaral Ferreira

(30)

Na rua de S. Damaso, em casa de João, Barbeiro, vendem-se batatas e castanhas de Villa Pouca d'Aguiar, por preços rasoaveis.

**VENDA DE CASA**

Vende-se a casa n.<sup>o</sup> 31 a 33, na praça de S. Thiago. Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa.

(22)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este, citando os coherdeiros auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, filhos que ficaram do finado Joaquim José da Silva Guimarães, cazado com D. Alexandrina Augusta Silva Guimarães, morador que foi na cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, para assistirem querendo aos termos do inventario a que se está procedendo por morte do dit seu pae, em que é inventariante e cabeça de casal a mãe d'este, D. Antonia Ludovina Ferreira Marinho, viuva do lugar e casa do Penedo, freguezia de S. Romão d'Arões, da comarca de Fafe; citando tambem os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem ao mesmo inventario e deduzirem n'elle seus direitos a seus creditos, em harmonia com os artigos 2048 do Codigo Civil e 696 do Codigo do Processo Civil. Guimarães 30 de outubro de 1877.

O escrivão—Manoel de Souza Loureiro.

Conforme—T. de Queiroz.

(20)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, dos fallecidos Manoel da Costa Machado e mulher Francisca Alves, moradores que foram no lugar da Ponte de Negrelhos, da freguezia de Moreira de Conegos da dita comarca, afim de deduzirem, querendo, seus direitos no inventario dos ditos fallecidos. Guimarães 23 de outubro de 1877.

T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

(21)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar Francisco Ribeiro Carneiro, auzente, filho de Maria Ribeiro da Costa e marido, já fallecidos e moradores que foram na freguezia de S. Romão de Arões, da comarca de Fafe, para assistir aos termos do inventario officioso a que se procede por fallecimento de seu avô Francisco Antonio Ribeiro da Silva, que foi do lugar do Bairro, freguezia de S. João das Caldas, d'esta comarca de Guimarães; e bem assim os credores e legatarios do dito inventariado, desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, para deduzirem seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 6 de novembro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

(31)

**EDITOS**

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, do fallecido João Luiz Cardoso, morador que foi no lugar de Bringel, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, para assistirem aos termos do inventario officioso do mesmo fallecido.

Guimarães 6 de novembro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

(33)

**XAROPE PEITORAL DE REI**

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

**Gabinete de leitura**

30—S. DAMASO—34

A livraria internacional, para

**PAPEL MONITOR DE ESCRITA**

APPROVADO

EXERCICIOS GRAUICOS

APPROVADO

PELO

GOVERNO

PELO

GOVERNO

GOVERNO

GOVERNO

PELO PEDRO M. AGUILAR

(Professor de surdos-mudos)

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:

Acharem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduados pela **numeração** das mesmas exercicios para todas as classes da sua escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;

Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas).

Não ser necessario comprar colleção inteira, mas só de folha a folha medida que vão sendo precisas e o alumno mude de classe, o que o põe ao alcance de todas as fortunas.

Deposito geral em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

satisfazer ao desejo d'algumas pessoas, alre uma assignatura para a leitura de romances em casa dos assignantes, pelos preços seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:000; 3 mezes 1:200; um mez 500 reis.

O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes, comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo.

As assignaturas principiam no 1.<sup>o</sup> do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

**AVISO**

Nas obras da Companhia, em Vizella, continua-se a aceitar todos os jornaleiros e cabouqueiros que se apresentem; os jornaes dos primeiros são mesmo durante o inverno, de 260, 280, 300 e 320 reis e os dos cabouqueiros de 440 a 500 reis conforme o merecimento de cada um.

Guimarães 25 de outubro de 1877.

Os directores  
Antonio José Ferreira Caldas  
Joaquim Ribeiro da Costa  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves

**SERMOES**

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada colleção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Na rua da Rainha n.<sup>o</sup> 32 e 34, frente para o largo da Misericordia, vende-se petrolio puro ou gaz liquido a 60 reis meio litro; um quartilho de antiga medida.

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. O peram da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

**AGENCIA DE JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**  
(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e lettras**

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Mispe d'Orleans**

Estudo ácerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodhouse**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Criterio, Phlophi asi P o-

1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

E

**A CRITICA MODERNA**

OU

**A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subúrbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Macho do Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições quees pertendentes quizerem; os s r livheiros que desejare m porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino. Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradueção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º e 11.º e 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou vaso do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

**Deveres dos filhos para com seus paes**

Ob' approzada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

**Padre Senna Freitas**

**A Tenda do Mestre Lucas**

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL**

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Doas Obras de Misericórdia**

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

**America refutaçã**

Do opusculo do sr. Alexandre Herenlano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria d Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a eóres 400 rs.

**La Ilustracion Española Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moza Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza—Livraria Inter nacional. S. Damaso Guimarães, aonde se to nam, assignaturas.

**CASA FELIZ**

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARINA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 300 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina—Guimarães.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediecs rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500